

Exposição

Para rever Canudos

Cartas expostas na ALB, até segunda-feira próxima, lançam novo olhar sobre a *Guerra de Canudos*.

DA ASSESSORIA

Foto: Divulgação

Um precioso arsenal de 70 cartas expostas ao público na sede da Academia de Letras da Bahia (ALB), em Nazaré, até o próximo dia 10, lança nova interpretação sobre a *Guerra de Canudos*, um dos episódios mais instigantes da história da Bahia e do Brasil, que resultou no extermínio de 25 mil pessoas. As cartas cobrem o período de 1894 a 1897 e foram enviadas a Cícero Dantas Martins, o Barão de Jeremoabo, por chefes políticos e representantes da elite da época - juizes, governadores, delegados -, todos amigos do Barão. A preciosidade dos registros reside exatamente nesse fato.

bo, uma das forças políticas da época", lembra Álvaro Dantas.

Entre os reme- tentes, nomes como Conselheiro Saraiva, Manuel Vitorino, Luiz Viana e Tristão de Alencar Araripe. As cartas eram trocadas entre amigos, o que, na opinião de Álvaro Dantas, elimina compromissos como a tentativa de ser imparcial. Entre assuntos pessoais e análises de cunho social, os fazendeiros missivistas, por exemplo, se queixavam da migração dos tra-

Álvaro
Pinto
Dantas de
Carvalho
Júnior,
trineto do
Barão de
Jeremoabo,
ao lado de
Consuelo
Novais
Sampaio



se para Consuelo Novais Sampaio, professora de História da Universidade Federal da Bahia, elaborar o livro *Canudos - Cartas para o Barão*, lançado no mês passado, estudando sobre novo ponto de vista um episódio da história constantemente revisitado. O conjunto de documentos à mostra na ALB perfaz pouco mais de 5% de um acervo de 1.300 cartas enviadas ao Barão de Jeremoabo (1838-1903), ainda mantido pela família.

Meticuloso, o Barão chegou a catalogar mais de 44 mil cartas, com data de recebimento e

de resposta. Quase 100 anos depois do seu falecimento, grande parte desse montante se perdeu com o tempo. Agora, a família pretende entregar os registros que sobraram a alguma instituição pública ou privada. Juntos e abordando diversos assuntos, esses documentos dão um panorama do pensamento da elite de uma comunidade sertaneja, que, com certeza, ecoa na problemática social contemporânea.

As cartas cobrem o período de 1894 a 1897 e foram enviadas ao Barão de Jeremoabo por chefes políticos e representantes da elite da época.

balhadores rurais para acompanhar o messiânico Antônio Conselheiro, que se opunha ao regime republicano.

As 70 cartas expostas na Academia de Letras serviram de ba-

Ficha Técnica

O quê: Exposição
Título: Cartas sobre Canudos
Onde: ALB
Quando: Até o dia 10